

INTRODUÇÃO

A alfabetização e letramento são duas etapas cruciais na aquisição da escrita, momento inicial da Educação Básica. Pode-se dizer que são os dois lados de uma mesma moeda, pois não basta alfabetizar. É preciso letrar, isto é, relacionar o ensino aos usos sociais que fazemos da leitura e da escrita. Assim sendo, fica evidente que a alfabetização está intrinsecamente ligada ao letramento, já que é imprescindível o domínio da leitura e escrita para a implementação de práticas letradas. Isso significa que, independentemente da idade, a criança ou adulto precisa dominar a leitura e escrita em suas diversas práticas sociais para poder utilizar seus conhecimentos no ambiente social. Portanto, a escola se estabelece como a principal agência de letramento, já que é o local onde o aluno tem o maior contato com ferramentas que possibilitam um progresso no aprendizado. Este processo deve se concentrar na sistematização das letras do alfabeto, explorando as conexões entre letras e sons (grafema/fonema), além do acesso a diversas formas de escrita.

DESENVOLVIMENTO

No contexto educacional, a alfabetização e o letramento têm compreendidos conceitos sido distintos, como mas indissociáveis. A alfabetização relaciona-se à aquisição do código escrito; o letramento, por sua vez, está relacionado ao uso desse código nas relações sociais. Essa indissociabilidade entre esses dois termos, segundo Soares (2003),

> fundamenta-se em dois fatores: 1) é em atividades de letramento, isto é, em práticas sociais de leitura e de escrita que a alfabetização deve ocorrer; 2) o letramento, como processo de participação social na cultura escrita, está ligado à compreensão e ao domínio do código escrito.

A alfabetização não segue um caminho linear baseado em dificuldade ou ordem alfabética, mas sim no estudo de gêneros textuais. O professor deve focar inicialmente nas unidades menores da escrita, como sílabas e letras, para que os alunos assimilem o código em termos de som e ortografia. A palavra é crucial nesse processo, pois conecta sons da fala e ideias, sendo a base de todos os sistemas de escrita. Desde o início, é fundamental ensinar sobre a disposição espacial na página: a escrita da esquerda para a direita e as linhas de cima para baixo. Esses são padrões essenciais para a leitura e a escrita.

No aprendizado da escrita, é importante orientar o aluno sobre o formato das letras. O alfabeto apresenta letras maiúsculas e minúsculas, em versões cursiva e de impressão. O educador deve começar com a letra maiúscula básica e gradualmente introduzir as outras variantes, incluindo a letra cursiva.

Assim, a alfabetização em Língua Portuguesa acontece do gênero textual (estrutura mais ampla) para as sílabas e letras (partes menores). O professor pode extrair frases ou palavras do texto e, de forma contextualizada, trabalhar as famílias silábicas e a sonorização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É no período da vida escolar, que o educador pode ajudar a desenvolver e aperfeiçoar competências e condições necessárias para a alfabetização. Durante essa fase, o professor, utilizando jogos e brincadeiras, dará início ao processo de letramento e, consequentemente, ao de alfabetização.

Assim, é importante frisar novamente que alfabetização e processos intimamente letramento são paralelos, relacionados. Nesse contexto, é essencial levar em conta o ambiente social dos alunos e, com base nisso, estabelecer objetivos que possibilitem uma aprendizagem relevante, onde o professor, desde os anos iniciais, possa auxiliar em uma das fases mais desafiadoras e significativas, a alfabetização.

REFERÊNCIAS

CASCAVEL (PR). Associação dos Munícipios do Oeste do Paraná. Proposta pedagógica curricular: educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais): rede pública municipal: região da AMOP. [coordenação geral: Adriana Gonzaga Cantarelli, et al...]. Cascavel: Assoeste, 2019. 648 p.

CASCAVEL (PR). Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel: Volume II – Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Coordenação geral: Rosane Aparecida Brandalise Corrêa; assessoria geral: Marta Sueli de Faria Sforni. Cascavel: SEMED, 2020. 529 p. ISBN 978-65-992830-0-0 SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2.

ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.